



**Columbia Global Center Rio de Janeiro**

**Columbia Women's Leadership Network**

**LORENA MORAES DOS SANTOS**

**FÓRUM DE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO BRASILEIRO**

**Outubro/2024**

**Rio de Janeiro, RJ**

O financiamento climático é um elemento central na luta contra as mudanças climáticas, desempenhando um papel fundamental na mitigação dos seus impactos e na adaptação de comunidades vulneráveis aos seus efeitos<sup>1</sup>. A transição para uma economia de baixo carbono e o fortalecimento da resiliência climática requerem investimentos substanciais, não apenas de governos, mas também do setor privado. Neste contexto, o financiamento climático se torna crucial para viabilizar soluções que possam tanto reduzir as emissões de gases de efeito estufa quanto preparar comunidades e infraestruturas para enfrentar eventos climáticos extremos.

O financiamento privado surge como uma alternativa essencial para preencher parte das lacunas existentes no setor público e complementar os esforços necessários para alcançar as metas climáticas globais. Ele desempenha um papel crucial na aceleração da transição para uma economia de baixo carbono, uma vez que o financiamento público, por si só, não é suficiente para atender à magnitude dos desafios climáticos. O aporte de recursos privados pode ser realizado por meio de empresas, investidores e outras entidades, apoiando projetos e iniciativas voltados ao combate às mudanças climáticas<sup>2</sup>. Ao direcionar capital para essas iniciativas, o setor privado contribui diretamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa, o desenvolvimento de tecnologias limpas e a implementação de soluções sustentáveis em diversas áreas, desde a energia até o uso do solo.

Esse movimento é fundamental para criar sinergias entre os setores público e privado, promovendo uma alocação mais eficiente de recursos e acelerando o progresso em direção às metas estabelecidas pela Agenda 2030 da ONU<sup>3</sup>. A mobilização do capital privado é essencial para fechar as lacunas de financiamento e garantir que projetos inovadores, especialmente os menores e mais locais, tenham a oportunidade de prosperar e gerar impactos significativos nas comunidades mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas.

---

<sup>1</sup> BRUYNINCKX, Hans. Editorial. In: EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY. Financiamento da luta contra as mudanças climáticas. Boletim informativo n.o 04/2016, dez. 2016. Disponível em: <https://www.eea.europa.eu/pt/articles/financiamento-da-luta-contra-as>. Acesso em: 17 out. 2024.

<sup>2</sup> FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Relatório de financiamento climático. Disponível em: [https://agro.fgv.br/sites/default/files/2023-07/eesp\\_relatorio\\_financiamento-climatico-ap1.pdf](https://agro.fgv.br/sites/default/files/2023-07/eesp_relatorio_financiamento-climatico-ap1.pdf). Acesso em: 17 out. 2024.

<sup>3</sup> NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. O que é a Agenda 2030 da ONU e o que ela tem a ver com as mudanças climáticas. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/12/o-que-e-a-agenda-2030-da-onu-e-o-que-ela-tem-a-ver-com-as-mudancas-climaticas>. Acesso em: 17 out. 2024.

No entanto, uma das maiores dificuldades encontradas na mobilização de recursos financeiros é a concentração de investimentos em grandes corporações e projetos altamente estruturados. Enquanto esses projetos têm maior capacidade de atrair capital devido à sua robustez e ao alinhamento com padrões exigidos pelos investidores, muitas iniciativas menores, frequentemente inovadoras e localizadas em comunidades vulneráveis, permanecem subfinanciadas. Essa disparidade é prejudicial, pois limita a diversidade de soluções climáticas disponíveis e, conseqüentemente, enfraquece a capacidade global de responder de maneira adequada e eficaz aos desafios climáticos.

Esse cenário é problemático especialmente para as comunidades e países em desenvolvimento, que frequentemente enfrentam os impactos mais graves das mudanças climáticas, mas têm menos acesso aos recursos necessários para adaptar suas infraestruturas e implementar soluções de mitigação.

As soluções climáticas locais assumem muitas formas diferentes e adaptam-se às necessidades específicas das comunidades<sup>4</sup>. Um exemplo é a modificação das práticas agrícolas em resposta a padrões meteorológicos imprevisíveis, como secas mais frequentes ou chuvas intensas. Essa adaptação pode incluir técnicas de cultivo mais resilientes, rotação de culturas e uso de variedades de sementes mais robustas.

Outro exemplo é a plantação de mangues, que desempenha um papel crucial na proteção das costas contra a subida do nível do mar. Os mangues não só ajudam a mitigar a erosão costeira, mas também fornecem habitats para diversas espécies marinhas. Além disso, campanhas de limpeza de praias são iniciativas importantes que visam proteger os recifes de coral e a vida marinha, promovendo a conscientização sobre a poluição e o lixo.

Essas soluções não só visam mitigar os efeitos das mudanças climáticas, mas também fortalecem a resiliência das comunidades locais, melhorando a segurança alimentar, protegendo ecossistemas e promovendo a saúde pública.

Os fluxos de financiamento climático atingiram aproximadamente **US\$ 1,3 trilhão** em 2021/22, representando cerca de **1,3% da produção global (PIB)**. Apesar desse progresso, estima-se que o financiamento climático global necessário para responder adequadamente às mudanças climáticas seja de **US\$ 8,6 trilhões**. Essa discrepância indica uma necessidade urgente de aumentar o investimento em soluções climáticas,

---

<sup>4</sup> VOICES FOR JUST CLIMATE ACTION. Financiamento climático para soluções locais. Disponível em: <https://voicesforjustclimateaction.org/topic/financiamento-climatico-para-solucoes-locais/?lang=pt-br>. Acesso em: 17 out. 2024.

especialmente aquelas lideradas localmente, que demonstram potencial significativo para gerar impactos positivos em comunidades vulneráveis.

Nesse contexto, propõe-se a solução de proporcionar uma maior pulverização dos investimentos em iniciativas climáticas, direcionando recursos para projetos menores que podem gerar impactos profundos. Contudo, desafios substanciais precisam ser superados. Um dos principais obstáculos relatados pelos investidores é a dificuldade em pulverizar investimentos devido à falta de iniciativas preparadas para receber grandes volumes de recursos. As preocupações mais comuns incluem a ausência de uma estrutura de governança adequada, que confere segurança ao investidor, e o elevado risco de crédito associado a esses projetos. Assim, é fundamental desenvolver estratégias que possam mitigar esses riscos e preparar as iniciativas para atraírem investimentos.

Outro ponto crítico é que muitas instituições financeiras, incluindo bancos de desenvolvimento, que deveriam estar na vanguarda dessa abordagem, não estão, atualmente, dispostas a assumir os riscos de crédito e liquidez necessários.<sup>5</sup> Essa hesitação do setor privado em se comprometer com iniciativas climáticas menores reflete um viés em direção a projetos maiores e mais consolidados, que, embora importantes, podem deixar de lado oportunidades valiosas em comunidades que precisam de apoio.

Diante desses desafios, o Fórum de Financiamento Climático Brasileiro<sup>6</sup> foi pensado como uma oportunidade para explorar novas formas de direcionar recursos a essas iniciativas menores e subfinanciadas, conectando investidores com projetos que possam oferecer soluções eficazes e inovadoras no combate às mudanças climáticas. O evento também busca promover um ambiente de aprendizado e desenvolvimento mútuo, permitindo que as iniciativas compreendam melhor as exigências dos investidores, e que os investidores entendam as realidades e os desafios enfrentados por esses projetos climáticos.

A promoção da pulverização de investimentos em financiamento climático visa descentralizar o foco dos principais investidores de grandes corporações para iniciativas menores e menos estruturadas que carecem de recursos. O objetivo geral desse projeto é viabilizar projetos climáticos de impacto, promovendo um fórum de debates e workshops com investidores e representantes de iniciativas climáticas subfinanciadas. O foco

---

<sup>5</sup> SILVA, A. R. F.; MOREIRA, M. M. S. Instrumentos de financiamento para a sustentabilidade: uma análise do contexto brasileiro. *Ecos da Saúde*, v. 24, n. 1, p. 91-106, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/zrNChmVHp3gM3KPTdDzvktz/>. Acesso em: 17 out. 2024.

<sup>6</sup> O Fórum de Financiamento Climático Brasileiro foi pensando como modelo o Forum Econômico Mundial. FORUM ECONÔMICO MUNDIAL. Disponível em: <https://www.weforum.org/>. Acesso em: 17 out. 2024.

principal será entender e remover os gargalos de investimento nessas iniciativas, envolvendo pelo menos 30 investidores e 50 representantes de projetos climáticos de pequeno e médio porte. Como meta de resultado, busca-se obter o compromisso de, pelo menos, 10 investidores em criar ou ampliar linhas de suporte técnico ou financeiro para essas iniciativas.

Esse fórum será planejado para incluir discussões detalhadas sobre os padrões e requisitos atuais dos investidores, além de sessões que ajudarão as iniciativas a identificarem seus pontos de melhoria. Essa abordagem torna-se uma oportunidade realista para abrir o diálogo e promover colaborações. A relevância do evento se destaca, pois muitos projetos climáticos menores ficam à margem das grandes oportunidades de financiamento, devido a gargalos como a falta de estrutura e o desalinhamento com os padrões exigidos pelos investidores. Ao resolver essas questões, será possível criar um impacto climático mais diversificado e eficiente.

O evento será dividido em dois dias: no primeiro dia, haverá um foco nas apresentações e discussões entre investidores e iniciativas, visando criar uma base sólida de entendimento mútuo. No segundo dia, as dinâmicas práticas de solução permitirão que grupos trabalhem juntos para elaborar estratégias e planos de amadurecimento dos projetos. Essa divisão proporcionará um aprofundamento maior nas discussões e uma interação mais produtiva entre investidores e iniciativas, garantindo que cada grupo tenha tempo suficiente para desenvolver estratégias e planejar ações concretas.

Os principais atores incluem investidores (públicos e privados), que participarão ativamente, compartilhando suas estratégias de investimento e se envolvendo em dinâmicas de matchmaking e consultoria técnica. Eles têm alto interesse em identificar novas oportunidades de investimento e garantir a viabilidade financeira dos projetos climáticos.

Projetos climáticos menores e locais também estarão envolvidos, apresentando seus projetos e participando de workshops para amadurecer suas propostas, com grande interesse no sucesso do fórum como uma oportunidade de captação de recursos. Consultores técnicos e especialistas em financiamento climático facilitarão debates e workshops, conectando as demandas das iniciativas às exigências dos investidores.

Organizações não governamentais (ONGs) e agências de desenvolvimento poderão apoiar o evento com expertise e redes de contato, enquanto acadêmicos abordarão os déficits da agenda climática e tendências globais. O governo e instituições públicas discutirão políticas que facilitem investimentos em projetos climáticos. Instituições

financeiras internacionais, como o Banco Mundial e o FMI, contribuirão com expertise financeira e co-financiamento.

O financiamento climático, quando bem distribuído, pode catalisar mudanças profundas, permitindo que comunidades implementem soluções adequadas a seus contextos. Garantir o acesso ao financiamento para iniciativas menores é crucial para criar um cenário global inclusivo no combate às mudanças climáticas. A descentralização do financiamento é fundamental para atender às metas da Agenda 2030, removendo barreiras que impedem projetos climáticos de pequeno e médio porte de acessar recursos.

O fórum se torna uma estratégia relevante para reunir investidores e iniciativas subfinanciadas, promovendo diálogo e entendimento mútuo. O financiamento climático adequado e acessível amplifica o impacto de soluções locais, contribuindo para uma resposta global mais efetiva à crise climática e assegurando que ninguém seja deixado para trás. O sucesso nessa luta depende da mobilização de recursos não apenas para grandes projetos, mas também para iniciativas menores que geram impactos significativos. Esse equilíbrio é essencial para uma resposta climática global, equitativa e eficaz.

## Referências

BANCO MUNDIAL. Banco Mundial e Banco do Brasil desenvolvem solução de financiamento climático. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/12/22/banco-mundial-banco-do-brasil-desenvolvem-solucao-financiamento-climatico>. Acesso em: 17 out. 2024.

BRUYNINCKX, Hans. Editorial. In: EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY. Financiamento da luta contra as mudanças climáticas. Boletim informativo n.o 04/2016, dez. 2016. Disponível em: <https://www.eea.europa.eu/pt/articles/financiamento-da-luta-contra-as>. Acesso em: 17 out. 2024.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Relatório de financiamento climático. Disponível em: [https://agro.fgv.br/sites/default/files/2023-07/eesp\\_relatorio\\_financiamento-climatico-ap1.pdf](https://agro.fgv.br/sites/default/files/2023-07/eesp_relatorio_financiamento-climatico-ap1.pdf). Acesso em: 17 out. 2024.

IBERDROLA. O que é financiamento climático. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/o-que-e-financiamento-climatico>. Acesso em: 17 out. 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. O que é a Agenda 2030 da ONU e o que ela tem a ver com as mudanças climáticas. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2023/12/o-que-e-a-agenda-2030-da-onu-e-o-que-ela-tem-a-ver-com-as-mudancas-climaticas>. Acesso em: 17 out. 2024.

SILVA, A. R. F.; MOREIRA, M. M. S. Instrumentos de financiamento para a sustentabilidade: uma análise do contexto brasileiro. *Ecos da Saúde*, v. 24, n. 1, p. 91-106, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/zrNChmVHp3gM3KPTdDzvktz/>. Acesso em: 17 out. 2024.

VOICES FOR JUST CLIMATE ACTION. Financiamento climático para soluções locais. Disponível em: <https://voicesforjustclimateaction.org/topic/financiamento-climatico-para-solucoes-locais/?lang=pt-br>. Acesso em: 17 out. 2024.

123 ECOS. Financiamento climático. Disponível em:  
<https://123ecos.com.br/docs/financiamento-climatico/>. Acesso em: 17 out. 2024.

FORUM ECONÔMICO MUNDIAL. Disponível em: <https://www.weforum.org/>. Acesso em: 17 out. 2024.